

Impacto do novo Plano de Carreira sobre o Fap ainda é desconhecido

Responsáveis pelo Fundo de Aposentadoria contrataram um cálculo atuarial

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Vai levar mais alguns meses até que a Administração Municipal conheça o real impacto do novo plano de carreira do funcionalismo sobre o Fundo de Aposentadoria dos Servidores (Fap). A informação estará disponível em junho, quando for concluído o cálculo atuarial. O assunto foi discutido ontem em reunião na Câmara, proposta pelo vereador Roberto Braatz (PMDB).

“O futuro do Fap envolve centenas de famílias”, frisou Braatz no início do debate, que colocou em torno da mesa representantes do Executivo, técnicos e membros do Conselho Fiscal do Fundo. Maria Cristina Zirbes, gestora financeira do Fap, garantiu não ser possível, neste momento, fazer um diagnóstico real antes do fechamento do cálculo atuarial, que deverá ser concluído em junho por uma empresa

MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO

- Segundo um estudo encomendado pelo Executivo à empresa CSM Consultoria Atuarial, no ano passado, o impacto do novo plano de carreira do funcionalismo sobre o Fap somará R\$ 13,3 milhões.

- Isso ocorre porque todos os funcionários puderam receber promoções por tempo de serviço e por melhoria de escolaridade. Como muitos estão prestes a se aposentar e levarão o salário integral para a inatividade, haverá o chamado

contratada com esta finalidade.

O secretário municipal da Fazenda, Júlio Hoffmeister, ressaltou que o Fap sempre foi e será conservador na aplicação de seus recursos, garantindo a saúde das suas finanças. Ele reforçou que, mesmo após a aprovação do novo Plano de Carreira, o Fundo continua saudável. “O

déficit técnico. Trata-se da diferença entre o valor sobre o qual contribuíram e o que passarão a receber quando deixarem a função pública.

- A CSM propôs, como alternativa, a criação de uma alíquota de custeio especial, com três possibilidades de amortização: 6,74% (60 meses), 3,37% (120 meses), ou 1,69% (240 meses).

- Até agora, a Administração Municipal não decidiu como fará este ajuste.

aporte financeiro mensal da Prefeitura, em torno de R\$ 2 milhões, está rigorosamente em dia”, acrescentou.

As mudanças impostas pelo novo plano de carreira, em relação aos inativos, somaram um gasto extra de 15,91% nos meses de novembro e dezembro, num total de R\$ 111.300,00. Por outro lado, a receita do

Fundo acabou aumentando em R\$ 196 mil. Atualmente, o Fap possui aplicações de mais de R\$ 200 milhões nos três Bancos públicos.

O vereador Renato Kranz (PMDB) se disse preocupado quanto ao futuro, pois atualmente o Fundo vem gastando mais de 50% do que arrecada. O quadro geral de servidores da Prefeitura tem 900 pessoas. Na mesma linha, Braatz relembra que, de acordo com cálculo apresentado por técnicos durante a tramitação do projeto do novo Plano na Câmara, foi apontado um déficit de R\$ 13 milhões. “Não estamos vendo movimentos por parte do Executivo, alguma sugestão para a recuperação de alíquota”, observou.

Braatz comentou que é obrigação do vereador estar atento à situação do Fap, que envolve direta e indiretamente a sociedade, especialmente os funcionários públicos municipais. “O Fundo é um patrimônio dos servidores”, finalizou.